







# PERSONALIDADES & FATOS

AEROPORTO DE SANTA RITA

Uma comunicação do Senador Ruy Carreiro ao Vice-Governador João Fernandes de Lima nos conta de que o Ministro Nero de Moura, após conferenciar com o governador José Américo, resolveu transferir todas as verbas destinadas às prefeituras, no valor de mais de trinta milhões de reais, para o desembolso do Departamento do Aeroporto de Santa Rita. Adiantou o desenho em apreço que o Ministro da Aeronáutica acreditou igualmente, com o Chefe do Executivo parabiano, que os serviços a realizar sejam executados em regime de colaboração entre o Ministério, o Governo do Estado e a Prefeitura.

Dentre os melhoramentos com que contará o aeroporto principal da Paraíba, destaca-se a construção de uma pista que, de certa forma, favorecerá a segurança das operações de decolagem e aterrissagem, conorrendo assim, para o incremento das atividades comerciais das companhias que nos servem.

A importância dos serviços, que serão executados com a presteza desejada, deve ser medida pelo fato de todos os fatores que envolvem a maior parte das empresas particulares, concorreram para que, nessa ocasião oportuna, o governador José Américo solicitasse diligentemente do Ministério da Aeronáutica, as providências a que nos reportamos. O primeiro: a localização do campo de Santa Rita oferece, realmente, a segurança absolutamente indispensável ao movimento de passageiros e de mercadorias, quando introduzidos novos recursos, com um crescente tráfego, uma vez que as companhias, a ser assim, não se recusariam a aumentar os seus negócios, na Paraíba. Com a garantia de segurança as empresas que exploram os serviços aéreos tenderiam a fornecer maior volume nas transações comerciais. O que seria de grande proveito para nossa economia.

## DUAS TÉSES

No dia 2 do próximo mês de dezembro, reunido-se no Rio de Janeiro os Secretários do Interior e das Relações Pôliticas do Brasil e do Pará.

Este conselhe se repete de muita importância, porque nele serão discutidos e debatidos assuntos de muita relevância e todo o resultado pode ser de grande interesse e a segurança coletiva. Transmite-se, assim, de uma reunião oportuna, tudo indicando que se reverá o melhor êxito.

Como representante da Paraíba, compareço ao Conselho de Olinda Gomez que ocupa o elevado cargo de Secretário do Interior e Segurança Pública.

Duas téses, as mais sugestivas, o Conselheiro que se encontra na sua studia, recorda: "Migração das Trebalhadoras do Nordeste" e "Simplificado formal e temporário dos inquéritos policiais".

Na segunda proposta, que ocupa o elevado cargo de Secretário do Interior e Segurança Pública.

## UM PROJETO DE LEI

A outra administrativa que vem realizando na Paraíba o governador José Américo tem calado profundamente em todas as camadas da sociedade parabiana. Um projeto que enfim, com credo e prestes a nosso problema, oferecendo-lhes soluções imediatas, cujas benefícias se vêm fazendo sentir nos múltiplos setores da nossa vida pública, tem despertado essa ação particularmente uma espécie de ansiedade geral de recuperar e construir. E essa receptividade por parte das populações é bem atestada pela colaboração com que vem contribuindo para a solução das necessidades essenciais da educação dos nossos temas de vida.

Efectivamente esse apoio particularmente na ação segura dos legisladores parabianos, que vêm se dedicando com louvável empenho ao estudo dos assuntos de maior atualidade no nosso Estado. Na poucas dias, tiveremos a oportunidade de assimilar a atenção que vêm merecido um projeto de lei que, segundo o Conselheiro, apresenta ainda a sessão da Assembleia Legislativa, pelo deputado Ramiro Fernandes. Ao que se informa, versa o projeto Ramiro Fernandes sobre desapropriações de terrenos alagados, pelo Governo do Estado, que, depois de drenados, destinam-se a ser vendidos em lotes aos pequenos agricultores da região. Ainda que o projeto seja aprovado, não obstante, o deputado Ramiro Fernandes se realmente fará justiça ao termo que refere, que merecerá do Legislativo parabiano uma particular atenção, de vez que o cultivo dos alagados de zona situada nas imediações do Município de João Pessoa destinando-se ao plantio de cereais, facilitaria grandemente o abastecimento desta Capital e dos municípios circunvizinhos, que ainda se ressentem da deficiência daqueles.

Parabéns absolutamente dessecessário discutir aqui a oportunidade com que foi abordado assunto de tanta relevância, que, espero-se, deverá vir merecendo detidos exames por parte do jovem e dinâmico legislador, interessado em cooperar na obra de recuperação que o Ministro José Américo vem realizando na Paraíba.

## ORGANIZAÇÃO

A permanência, em nossa col., a cooperar decididamente com a CAN, ameaça vez que dispõe, o que não ocorre com os outros Estados, que é a menor expressão de finalidade também de entregar as atividades da Comissão de Abastecimento com as provisões dos Governos dos respectivos Estados beneficiados com a criação de servos de primeira necessidade para este regime, nem comprando que ritmo de afirmar através destas colunas, acresce das normas que possam ser adotadas, seja no setor de produção, seja no setor da organização, seja no setor das organizações dos serviços de que se serve o Executivo, como profissão, bem como os novos setores, para obter a maior eficiência, e assim, a revisão realizada em Palácio, na qual tomaram parte, além do Vice-Governador João Fernandes de Lima, do Secretário da Agricultura, do próprio Cel. Sombra, deputados e outros elementos de destaque das mesas governamentais, que a Paraíba, presta a orientação do governador José Américo, se destaca e se põe em reلهio acentuado permanente as outras Estados do Nordeste, quanto ao maior organização.

Palmeira, que é a capital para os serviços das praias, e os assentos do Cel. Sombra, a Paraíba é o único Estado que, realmente, no Nordeste está capacitado

# ONTEM no mundo

O general Eisenhower, falando à imprensa italiana, a respeito de suas atividades como comandante das forças militares do Pacto do Atlântico, salientou que o objetivo desse organismo é nobre e pacífico e não de agressão contra quem quer que seja.

O representante norte-americano junto à Comissão Política da ONU, disse que, não obstante os esforços russos para obstruir a concordia universal, os Estados Unidos continuariam se batendo pelo desarmamento.

Na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, existem duzentas mil toneladas de cereais diversos, ameaçados de apodrecer a falta de transportes.

A esquadra brasileira está em manobras, desde sábado as quais são consideradas as mais completas e de maior valia já realizadas pela Marinha de Guerra do Brasil, em colaboração com a FAB.

Toda a verba ferroviária destinada a 1951 foi, segundo declarações do ministro da Fazenda, consumida nos primeiros meses deste ano.

A Índia e o Paquistão, em iniciativas de paz separadas, apresentaram perante a Assembleia Geral da ONU, planos destinados a romper o impasse entre o Oriente e o Ocidente sobre o desarmamento.

Chegou-se a um acordo sobre a localização exata da Ilha de batalha de 145 milhas de comprimento, de um lado a costa do Corela do Norte, ao longo da qual deverá parar a luta, se o armistício for assinado dentro de 30 dias.

O primeiro ministro iraniano ganhou um voto de confiança no Senado, preparando, assim, o roteiro para as eleições nacionais dentro de dois ou três dias.

Os Estados Unidos concordaram com a proposta árabe-índia para a realização de reuniões secretas das quatro grandes potências, sobre o desarmamento.

Fetão aquareladas ao longo das fronteiras da Jugoslávia, prontas para iniciar a invasão deste país, vinte e três divisões rumenas, hungares e búlgaras e grande número de soldados soviéticos.

Com destino a Roma, parte de avião o cardenal Spellman acompanhado de toda a sua comitiva.

Zele para saída de seus filhos, impedindo que lhes dêem beijos. — SNES.

# A morte dos generais russos

II

# DOIS ROMANCES

Sérgio MILLIET

São Paulo — Há autores que variam seus temas como sal fora de seus heróis prediletos, e se exclui até certo ponto da narrativa, verifica-se uma perda de substancial expressão. Outros voltam permanentemente ao mesmo assunto, insatisfeitos, sempre com as soluções encontradas, mas ansiosos por melhor se compreenderem através da obsessão temática. Paul Dantos ("Cidade enferma") é destes últimos: a frustração vital do tuberculoso empolpa-o e lhe dita há anos repetidas páginas agudas de fato comoventes. Em sua novela "As águas não dormem" ele analisa o caso de um jovem doente invadido de verdadeira insanidade sexual. Agora é o quadro da miséria humana nos sítios pobres de Campos de Jordão que Paulo Dantos nos pinta. Num e noutro trabalho o problema sexual ocupa o principal lugar, que em "Cidade enferma" a complexidade dos casos se evidencia melhor.

Quer parecer-me que ao autor, ainda jovem, falta a possibilidade de evasão de si próprio a análise psicológica sobre um desenvolvimento proporcional à intensidade das personagens. Em outras

Não sei se o autor quis ficar dentro desse objetivo e não lhe censuro portanto a realização. Aliás é a história que o menos importa nesse livro sincero. O que nele se realça é a simpatia humana, a comunhão do autor com os

condenados de Campos de Jordão. Ninguém permanece indiferente diante do caso de Ricardo Manso agonizando em seu porão sob o olhar aborrecido da mulher. Ninguém deixa de se comover com o ceticismo amargo de Vitor Serra, o escritor viúvo e beberrão. Ninguém esquece Léo Almeida na sua difícil peregrinação.

Não creio que Paulo Dantos abandone o tema da tuberculose para tentar outros caminhos. Creio, isso sim, que nos dará mais um romance da montanha mágica, aproveitando as experiências precedentes.

José Mauro de Vasconcelos vem há anos se dedicando ao romance realista, "Barra Brava" e "Barro Branco", seus primeiros livros entusiasmaram muitos críticos e, de fato, revelavam qualidades excepcionais. O autor, muito moço, porém, carecia de penetração psicológica e, por outro lado, andava por demais obedecido pelas possibilidades cinematográficas dos temas. Por ter sido dos que mais acreditaram no romance, fui também dos que menos o elogiaram. (Conclue na 6.ª pag.)

trabalho utilizados pelo homem.

Nesse sentido, H. Person advierte que o homem deve trabalhar de harmonia com a natureza e que destruir é o equívoco dos recursos naturais. (Conclue na 6.ª pag.)

# A terra e o homem

Eng.º Agr.º Delfim MAIA

Generalmente, acostumamo-nos a estudar a terra sobre o rústico aspecto científico da geologia. No momento porém nos interesses, tão somente, tendo em vista a exploração, o homem, o homem da terra e o homem, como fonte de produção.

A história da exploração da terra, sob o ponto de vista tem sido sofisticada, e, portanto, variou interpretadores. Deve-se, todavia, sustentar a hipótese que as montanhas foram produzidas pelas escavações dos vaies e éstes rasgados pela ação de materiais duros originados daquele que, aliás, em Playfair, que formulou o celebre princípio buttoniano, da transformação gradativa da superfície das terras.

Para iniciar a ocupação da terra pelo homem, que esta vem passando por inúmeras modificações, não só pelas forças da natureza, mas também pelas forças desastrosas destrutivas devastadora no respeitável vestido e nas características do solo.

A civilização atual originou-se na fúria de três continentes: Ásia, África e a Europa. No momento, estas regiões constituem o topo da humanidade, estando transformadas em grandeza, onde, no entanto, onde no decorrer dos tempos geológicos, o solo foi desprotegido, arrancado sua fertilidade, afogado em águas e deixado a deriva. A história está cheia de exemplos elucidativos, na hu-

ma do homem pela conquista do solo, nomeadamente a África do Norte, parte do deserto da Líbia e da Sá, era antiga mente, o céleste do Império Romano. Tendo em vista, a exploração demasiadamente intensiva que se realizou, o homem, o homem desmoronou. Até mesmo na Babilônia, já encontramos aliados sobre os efeitos perigosos da erosão. As famigeradas de Jeziros, apesar a morte de erva e Job, quando chorou em sua nônia, são exemplos da ruína do

Este não, porém, se abandonou do vale do Pará, Sul da Sônia, sônia Sorocabana, do Ceste mineiro e o nomadismo da população rural do Nordeste.

A destruição dos recursos da terra pelos métodos empíricos de exploração, têm uma influência perigosa na vida de todos. E que a riqueza ou pobreza é um fator, não depende da maneira como o homem se envolve na dívidas da natureza.

A importância que a terra exerce através dos povos, é considerada na expressão dos filósofos, que a única fonte de riquezas pelas condições de ambiente é a possibilidade de exploração e sua função histórica, económica e social, merecendo que o homem saiba defendê-la e ter melhores cuidados com o solo.

Todas as fontes de riquezas possam, a indústria, o comércio, a lavoura dependem da terra, e assim serão tanto maiores quanto melhores e aperfeiçoados forem os métodos de

cultivo e de escarreamento, custou muito em tenacidade e decisão ao devotado ex-prefeito Elípidio de Almeida.

S. Exa.: não teve outro cuidado do deixar o avião que o trouxe a vinhosa capital pernambucana, antes que se informasse com o deputado Djalir Arruda da marcha do projeto apresentado no Legislativo estadual, determinando uma subvenção do Estado à Maternidade campineense, indagando de outras províncias relativas ao mesmo assunto, bem como informando dos seus passos naquele sentido, logo grande o valioso auxílio da LBA nacional para o perfeito funcionamento de realizações tão caras à sociedade campineense e ao seu próprio desenvolvido espírito de homem público.

# TOPICOS

## DESEVELO

Acaba de chegar ao Recife o deputado Elípidio de Almeida, ex-prefeito de Campina Grande. O antigo edil da cidade serrana, que realizou ali, sem nenhum favor, uma administração criteriosa e progressista, marcadada por significativas obras de interesse público, demonstrou aos olhos inquiridores do representante deste jornal, que esteve presente a sua chegada, o seu interesse pelas colinas da cidade, cujo progresso muito deve ao atual parlamentar parabiano.

Uma das maiores realizações daquele administrador em prol da coletividade é a fundação da Escola de Artes e Ofícios, que é a única escola de ensino profissionalizante da capital pernambucana, numa utilização ampla de suas completas instalações e preenchendo assim, a maneira mais satisfatória, a nobre finalidade que inspirou a sua criação, a sua construção que, seja dito a título de esclarecimento, custou muito em tenacidade e decisão ao devotado ex-prefeito Elípidio de Almeida.

S. Exa.: não teve outro cuidado do deixar o avião que o trouxe a vinhosa capital pernambucana, antes que se informasse com o deputado Djalir Arruda da marcha do projeto apresentado no Legislativo estadual, determinando uma subvenção do Estado à Maternidade campineense, indagando de outras provi-

ncias relativas ao mesmo assunto, bem como informando dos seus passos naquele sentido, logo grande o valioso auxílio da LBA nacional para o perfeito funcionamento de realizações tão caras à sociedade campineense e ao seu próprio desenvolvido espírito de homem público.

Kathleen PAYNE

As Forças Aéreas tem sido levado avante, seguindo a prisão do major general rumeno Mihail Leul (o Leio) Romanescu. O general Romanescu está sendo julgado atualmente sob acusações de atividades contra o regime russo.

O general Damaceano, outro oficial da força aérea, temendo a prisão, atraiu-se.

Da Bulgária, relatórios declaram que o general Slavko Trunsky, dirigente partisão do tempo de guerra contra os alemães, foi preso como tiozista. Um outro oficial, tenente general Kroum Lekarsky, antigo ministro da Defesa no regime comunista, foi preso no dia 10 de julho. Mais tarde suicidou-se na prisão. O ano passado, o general Kinov, chefe do Estado Maior e o general Bulgaranov, seu substituto, foram presos e os deles não se souviu mais.

Um refugiado recentemente escapado da Bulgária declarou que a 10ª Seção da Prisão Central, em Sofia, contém

(Conclue na 6.ª pag.).

O general Klein, chefe da Polícia Militar, e o general Zaldívar, chefe da produção de Armas, foram incluídos na lista dos presos, mas se suicidaram.

Na Hungria, os expurgos militares incluiram o general Gustav Ily, do Estado Maior; general Kalmán Revay, comandante da Academia Militar Nacional; general László Kuthy, inspetor geral do exército; general Mereny-Scholz, chefe do Serviço Médico do Exército e muitos outros altos oficiais.

No outono passado o chefe do Estado Maior Hungaro, general László Solyom, foi afastado e substituído por um agente russo, general Istvan Bata, antigo trabalhador operário de fábrica. Nunca mais se soube do general Solyom.

Informações vindas da Hungria dizem que o general Zalka, comandante das forças aéreas húngaras, é um anarca, desapareceu. Zalka era irmão do general legalista espanhol do mesmo nome, que foi morto na Guerra Civil Espanhola.

No Rumênia, um expurga dirigido particularmente con-

## NOTA CRISTA

**BARRETO**  
Na Europa, como em todos os continentes da terra, a preocupação dominante é de paz. As nações sentem-se calhadas das grandes empresas da guerra. Não querem ouvir falar em luta aquelas que vivem a vida na lembrança a tragedia de setenta e duas calamidades que desceram sobre a humanidade. Para os povos da Europa, principalmente, a guerra é um mal infernal, um drago apocalíptico que só pode mais devorar fazer mal aos homens.

Mas infelizmente na terra não se faz por onde a Providência suspende o braço vingador. Os homens não querem compreender ainda. Deus é que põe o sereno do céu, mas a má vontade é que depende deles. As chances favoráveis à felicidade que todos suspiram.

Se tal fosse a compreensão, certamente que outras seriam as disposições das almas para as direções que o destino lhes impõe. Cumpre por toda a parte o lado, a revolta contra a lei sanitária, que foi dada ao mundo para ser cumprida à risca. E porque esse mundo só é dividido entre a virtude e a natural depravação, consequencia da justiça ofendida, que tudo mede pelo padrão estato dos merecimentos.

Jesús Cristo falou para os homens da sua vinda. Estes estavam muito assustados. A pergunta é: e aí? Pequena é a má vontade, o espírito de indiferentismo e revolta, que provoca as iras do céu. Para onde se olha, vê-se a mesma depravação com o mal, a vontade criaturada ao vicio, como se para tal houvessem nascido.

Não é em vão que se transfigura uma lei. Se na terra a punição é a morte, no mundo celestial, que é a má vontade, o espírito de indiferentismo e revolta, que provoca as iras do céu. Para onde se olha, vê-se a mesma depravação com o mal, a vontade criaturada ao vicio, como se para tal houvessem nascido.

Não é em vão que se transfigura uma lei. Se na terra a punição é a morte, no mundo celestial, que é a má vontade, o espírito de indiferentismo e revolta, que provoca as iras do céu. Para onde se olha, vê-se a mesma depravação com o mal, a vontade criaturada ao vicio, como se para tal houvessem nascido.

Portanto, não nos vamos admirar dos caóticos que se aguardam sobre o mundo. Os homens fazem

(Conclui na 6. pag.)

## No Recife, o deputado Elpidio de Almeida

Dedicação do Presidente Vargas à solução dos grandes problemas nacionais — O governador José Américo trabalha pela Paraíba — Declarações de S. Excia. ao re representante da "A União"

Pelo avião da carreira, chego ante-ontem ao Recife, presidente do Rio de Janeiro, o deputado federal Elpidio de Almeida, ex-representante de Campina Grande e uma das figuras destacadas da representação da Paraíba na Câmara Federal. No aeroporto do Ibirapuera, aonde chegou pelas 15 horas, era S. Excia. esperado inúmeras pessoas representativas da política parabiana, universitárias e jornalísticas, e, finalmente, entre outros, o industrial José Cavalcanti de Araújo, deputado estadual Daciá Arrua, vereador campineiro Antônio Cabral Sobrinho, o velho Araripe, o Dr. Newton Ribeiro, Antônio Amerio, Almeida, Fernando Araújo, Raimundo Afonso, Alvaro Araújo, José Lira, Jóseval Bezerra, jornalista Joaquim Ferreira, redator do Diário de Pernambuco, redator do Jornal do Comércio — "Diário de Pernambuco" e "Rádio Transamérica". Logo após o desembarque, dirigiu-se o deputado Elpidio de Almeida para a residência do industrial José Arrua, em Bôa Viagem, onde teve ocasião de falar aos representantes da imprensa.

As declarações do deputado Elpidio de Almeida fornecem de referência ao esforço que se observa por parte do Governo Federal, em soluções de grande prudência, notadamente de um ponto econômico, que afiliaram a coletividade nacional o que se depreende das manifestações do Presidente Vargas, enviadas ao Congresso, todas versando importantes provisões legislativas, tenden-

tes a debelar a crise que vivemos. Salientou S. Excia. as leis que o Congresso está votando, como a criação do Banco do Nordeste.

Para a Paraíba é de grande importância para o progresso nacional e que atuará largamente nos setores dos transportes, da construção e melhoramento das estradas e, especialmente, pela ampliação dos portos, a Fundação da Casa Popular, cujos recursos se procura aumentar, o Serviço Social Rural, o projeto municipal de os ceará, a Comissão do Petróleo etc. Teve o deputado Elpidio de Almeida palavras de elogio ao Plano Laner, que considerou de grande utilidade, não só pelo seu caráter compulsório que volta ao contribuinte com respectivos juros e considera de profundas consequências para o desenvolvimento da economia brasileira. Foi ver ainda a colaboração de todos os partidos na obra administrativa do Chefe da Nação, restabelecendo-se, segundo disse, a confiança, a que se atinge de minúcias.

A respeito das atrasidades do

governador José América, no Rio de Janeiro, disse o parlamentar parabiano:

“O governador José América é um homem desenhado em seu trânsito, com grande número de amigos, que realmente precisa de um auxílio, que não vinha recebendo, mas que precisa propor propostas, não só a comunidade, mas que envolve a comunidade que encarna o governo, em seus apelos ao povo, que defende interesses parabianos, tanto de parte do Presidente da República quanto dos Ministros dos departamentos federais. Juiz da maior importância para a administração das províncias do Chefe do Executivo estadual, que é o que o governo federal tem feito a produzir, à instância pública e construção de raios populares para os associados e os diversos autárquicos.”

(Conclui na 6. pag.)

## NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

HOMENAGEM AOS HERÓIS DE 1935

No Expediente da sessão de ontem, os líderes da maioria e da minoria falaram sobre a data comemorativa da Intentona comunista de 1935, exaltando a memória desse dia, quando deram a vida em defesa dos ideais de democracia do nosso povo e pela perpetuidade do nosso res-

ta, baseado em princípios de igualdade e inspirado em sentimentos cristãos. \* Na Ordem do Dia, foi aprovada todo a matéria em pauta. Receberam aprovação do plenário, em 2<sup>a</sup> discussão e sendo dispensados da última, os projetos de Lei n.º 10151, que concede subvenção à Associação dos ex-combatentes do Brasil, Seção da Paraíba; n.º 170/51, que dispensa o pagamento da moita e da multa sobre o imposto territorial; n.º 219/51, que cria a Faculdade de Odontologia da Paraíba, dà outras provisões; n.º 210/51, autorizando o Poder Executivo a construir um Grupo Escolar na cidade de Espírito Santo. Em votação o Projeto de Resolução n.º 183/51, que prorroga a presente reunião da Assembleia Legislativa até 31 de dezembro, e que teve Parecer favorável da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, falou o sr. Jacob Franz, alegando a sua recusa em assinar essa proposição pelo fato de não poder assistir a todas as sessões. Usou da palavra o sr. Fernando Milanez para fundamentar a prorrogação do período de sessões, alegando o acervo de matéria a ser votada e a necessidade de dar ao Executivo as leis por ele reclamadas. Apartando-o, o sr. Octacilio do Queiroz lembrou a oportunidade de discutir a questão do abono da Mata extra-numerários. \* O sr. Américo Maia requereu urgência para votação do Projeto de Lei que autoriza o Governo do Estado a auxiliar o Colégio Cristo Rei, da cidade de Patos. \*

Sobre a data que homenageia a memória dos heróis de 1935, falaram ainda os srs. Turtulliano de Brito, Firmino Silveira e Fernando Milanez. Este último encaminhou à Mesa um requerimento, assinado por 15 deputados, no sentido de que sejam levadas ao conhecimento do Comandante da Guardaria Federal e do 15.º R. I. as comemorações que, contudo, se realizaram nesta Capital.

## APROVADO O ORÇAMENTO PARAIBANO

RIO 27 (Aspress) — Distribuído à João Pessoa — A Assembleia Legislativa aprovou em

## Revisão dos planos do Exército Inglês na

### Alemanha

BONN, 27 (UPI) — Anunciou-se que o exército britânico, na Alemanha, está revisando os seus planos para uma possível invasão das famílias britânicas, no caso de emergência.

O Quartel General Militar informou que não serão tomados públicos quaisquer detalhes sobre o plano de evacuação, já que tais detalhes estão sendo calculados.

## Borracha a nova inquisição

América acaba de ceder por empréstimo o jipe que o Dr. Pedro, que assim referiu o quadro local para o seu compromisso com o Velez Sarsfield de Buenos Aires.

## Comemoração do Dia do Reservista

I — Devido cumprimento ao Decreto 150 de Lei do Serviço Militar (Decreto-lei 9.606, de 23.VII.1949), o Exmo. Sr. Ministro da Guerra, em portaria a. 96/59, de 5 de outubro ultimo, baixou as instruções para a comemoração do corrente ano.

II — Assim, será comemorado em todo o Território do Estado da Paraíba, o Juramento ao C.R., no dia 16 de dezembro próximo, o Dia do Reservista.

III — O “Dia do Reservista”, comemorado no dia 16 de dezembro, é o dia da memória do miliciano Olavo Bilac, em sua homenagem das classes armadas ao grande poeta que foi o paladino do Serviço Militar.

O Ministro da Agricultura, com a vasta e importante programação de ensino e orientação agrícola em todos os seus graus para esse fim mantém escolas, seções e cursos e conferências, seminários e palestras, festejadores, publica e distribui folhetos, livres e instruções as mais diversificadas.

IV — O orientação do Ministério da Agricultura, através do Serviço de Informação Agrícola, diário de um Setor de Rádio Divisão Rural. Esse setor mantém programas de orientação agrícola em mais de uma centena de emissoras espalhadas pelo Brasil.

(Conclui na 6. pag.)

V — Os reservistas das duas classes armadas, dia 16 de dezembro e dia 31 de Dezembro, se apresentarão nos municípios de suas residências nos Centros de Apresentação que funcionam nas casas-matriz das Companhias de Alistamento Militar, munidos de seu certificado de reservista, afim de preencherem as “Fichas do Dia do Reservista”.

VI — O deputado de Campina Grande, João Pessoa, funcionário dos Centros de Apresentação, sendo, no 7º BE e sede do JAM, em Campina Grande, e no 6º CR, e 13º R. I. em João Pessoa.

VII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que não se apresentarem, no prazo estipulado, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 50,00.

VIII — Os reservistas que

## INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE O

## BRASIL E O JAPÃO

Criação de uma linha de navegação comercial entre os dois países

RIO, 27 ("A União") — Nós termos da circular n. 123, de dezembro de 1951, o Diretor das Renadas Admistrativas do Ministério da Fazenda decretou aos tra. Inspeções Federais de Alimentação e Bebidas e demais repartições aduaneiras do país, para seu conhecimento e devido efeitos, que o Departamento Diplomático do Comando Supremo, com sede no Rio de Janeiro, o Consulado Geral do Japão (SCAPI), pôs nota verbal de 22 de julho p. passado, dirigida à Representação Diplomática do Brasil em Tóquio, informando que o governo japonês havia encarregado sua embaixada no Brasil de elaborar um projeto de criação de uma linha

de navegação comercial japonesa para o Brasil, com o objetivo de facilitar o intercâmbio comercial entre os dois países, havendo nesse sentido o clamor informado pelas autoridades competentes do SCAPI de que as embarcações japonesas, devindamente autorizadas pelas autoridades de controle aeronáutico, poderiam voar sobre oceano, sob reserva de reciprocidade e sujeitas às leis e regulamentações normalmente aplicadas à navegação mercante sob jurisdição brasileira.

## COORDENAÇÃO DE ESFORÇOS, ETC.

(Conclusão da 3ª pág.) gêneros, ficando destinada que o abastecimento, da preferência, aos flagelados que trabalham nas obras do Governo Federal, Estadual e Municipal, quer em estradas ou em serviços de barragens.

Outros pontos que não estavam devidamente esclarecidos foram largamente discutidos. Estabeleceu-se, desse modo, que o Serviço Estadual de Abastecimento se encarregará de remeter à Comissão de Abastecimento, no Rio de Janeiro, uma tabela dos preços médios, assim como uma estimativa periódica dos "stocks" existentes, para efeito de controle.

O Cel. Severino Sombra esclareceu, ainda, que o primeiro navio a trazer o carregamento, o "Rio Branco", zarpará diretamente de Santos com destino a Fortaleza, indo a Amarariço, no Piauí, e voltando a Natal, chegando a Cabedelo em seguida.

Outros detalhes foram estabelecidos, podendo ser resumidos nos seguintes pontos:

1º — A Comissão de Abastecimento do Nordeste designará um representante para fiscalizar o recebimento dos carregamentos nos diversos Estados;

2º — O conferente designado pela CAN assistirá, em cada porto, ao desembarque dos abastecimentos;

3º — O Serviço Estadual de Abastecimento enviará, regularmente, o volume das disponibilidades e das necessidades:

do CACIF, para as necessidades da CAN.

4º — A CAN cobrará o preço CIF pelas mercadorias vendidas, de acordo com o crédito rotativo que o Governo federal abriu neste sentido.

5º — São gêneros considerados de primeira necessidade, para efeito de urgência e atendendo-as às necessidades dos lagelados, o feijão, a farinha de mandioca e o arroz.

6º — A CAN procurará, de todo com as necessidades, inter o Presidente da República, cambialis para que comerciantes locais importem diretamente, do estrangeiro, quantidades de gêneros que possibilitem a solução mais rápida do problema. Assim, firmas tradicionais e dôreas e o sêmola de farinha de trigo se comprometeriam a importar o produto, devendo, igualmente submeter à consideração e aprovação da CAN e do Governo do Estado os detalhes referentes à márgem de lucro verificada na transação.

Chuvas artificiais

(Conclusão da 1ª pág.)

Novo caso entre o industrial e os moradores de São Paulo, reduzindo duas horas em seus horários de trabalho, pretendendo descontar os salários dos empregados.

Então, convocaram os sindicatos para reunião, solicitando ao Ministério do Trabalho, uma solução para o caso. Por outro lado, o industrial da fiação e telaria, que é dono de uma fábrica e a direção de sua tecelagem, a 5% de rendimento, e a 5% de avultado de seu tempo, dando a Companhia Progresso, no Brasil, resultado das ferias, coleciona 1.500 empregados, comunicando de emergência.

Choveu

RIO, 27 ("A União") — Capitólio sem céu, nesta sexta, devido, ontem, já tendo subido de alcuni centímetros o nível das águas de Ribeirão das Lages e chuvias foram quais no sul da pais.

Notícia de Porto Alegre que capital gaúcha sobre pessoas que se achavam em suas imundaçõezinhas e urinárias, com prejuízo.

Não haverá rationamento de luxo no cais do Porto

RIO, 27 ("A União") — Não se suspeita os serviços noturnos desenvolvidos na zona do cais do Porto, em face da profunda perturbação que essa interrupção dos trabalhos de descarga dos navios causou. Mesmo assim o rationamento de energia elétrica segue a maiores consequências, o que o Porto seria um dos últimos logradouros públicos a ter sua usineira cortada. Até o dia 14, quando as chuvas saíram de Ribeirão das Lages estão aumentando nível da repressa.

Atos do Governo Federal

(Conclusão da 1ª pág.)

França, Delino Costa, Antônio Grunau, Pe. Marcelo Olívianino, Professor Rubens Góes, Inspetor Geral do Ensino, José Gundlach, Tancredo Cavalcão, Raimundo Costa, Antônio Dias Freire, Dras. Mário de Lourdes, Mauro Góes, Dr. José Góes, Juíza Honorária, Nair Góes da Silva, Josefina da Oliveira, Henrique da Costa Góes e Ira Santiago.

Estava em Palácio sede recebido pelo Vice-Governador José Freire, Pe. Marcelo Olívianino, o Coordenador Ecológico da Comunhão, que se demorou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engenheiro Estevam Marinho, Chefe do 2º distrito das Sétas, nascido Estado, que se acomodou para comparecer ao palestra com o chefe do Governo.

Estava ainda em Palácio, com o Vice-Governador José Fernandes de Lima e o Engen



**PRELÍDIO DE NOVO EXPURGO NO PARTIDO COMUNISTA CHECO**

Preso o vice-premier da Checoslováquia, sr. Rudolf Slansky — A censura de conspiração para derrotar o regime vermelho de Praga

VIENNA, 27 (UPI) — A maioria da prisão do vice-premier da Checoslováquia, sr. Rudolf Slansky, constitui o prelúdio de um novo golpe em grande escala no Partido Comunista daquele país. Eles só afirmaram aquela vez que os defensores do sr. Slansky fizeram de detenção de outros funcionários comunistas, todos eles, com o objetivo de conspirar para derrotar o regime vermelho de Praga.

Ordem do Governo egípcio

CALIFORNIA, 27 (UPI) — O governo exigiu de uma ordem geral a todas as companhias de navegação, para que não descurasse as mercadorias comunistas, que não tivessem preceito licença das autoridades aduaneiras.

# A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

Quarta-feira, 28 de novembro de 1951

## Os EUU. pedem urgência na formação do Exército Europeu

Solicitado um "impulso grande e rápido" — Deixou Roma, o general Eisenhower — Iminente um acordo total entre as 12 potências que constituem o Pacto do Atlântico

VISITAÇÃO à organização do Tratado do Atlântico Norte — Que um impulso "grande e rápido" a ideia da formação de um Exército Europeu.

Eisenhower deixou Roma

Roma, 27 (UPI) — Partiu para o seu Q. G. na França o general Eisenhower, supremo comandante aliado em Europa. Antes de partir, o general Eisenhowe, que é o novo apelido do ex-senador americano para que recorrem seus esforços — programa de rearmamento.

Inimigo um acordo total

ROMA, 27 (UPI) — Parece iminente um acordo total entre as 12 potências que constituem o Pacto do Atlântico Norte — projeto para a criação de uma comuna de defesa europeia. A Alemanha Oriental seria incluída nessa união defensiva. Enquanto o Conselho Operário do Atlântico temido tal declaração, os comunistas provocam motins nas ruas de Roma.

## RATIFICADO O ACORDO DA LINHA DE TRÉS GUAS POR 30 DIAS NA COREIA

Aprovado em plenário pelas delegações aliadas e comunistas — Também chegaram a um acordo sobre o ponto dois — Os emissários estiveram reunidos apenas 10 minutos — Proposta de fiscalização apresentada pelo alia, Turner Joy

TOQUIO, 27 (UPI) — O plenário das delegações aliadas e comunistas, reunido para fiscalizar a implementação oficialmente do acordo fixando a linha de trégua, caiu a guerra poderia terminar dentro de 30 dias.

Aprovado

PAN-MUN-JOM, 26 (UPI) — A delegação plenária a comissão de armistício, aprovou a linha de contacto proposta, restringindo, assim, o ponto dois.

Rapida reunião

TOQUIO, 27 (UPI) — Durou apenas 10 minutos a cerimônia em que as delegações aliadas e comunistas ratificaram o tratado da linha provisória de suspensão do fogo da Coreia. Logo em seguida, as duas delegações reunidas em Pan-Mun-Jom começaram a tratar dos outros problemas que am-

berão ser resolvidos, para se posse haver p. ate Ano Novo. O almirante Turner Joy, o delegado aliado, concordou com os comunistas de que começarem a reunião dadas a solução desse ponto quando chegar o momento da sua classificação. Também reuniu-se a comissão de fiscalizar a linha de trégua, para prover a paz.

PAN-MUN-JOM, 27 (UPI) — Compreende três pontos a proposta de fiscalização: a) a verificação da implementação oficialmente do acordo fixando a linha de trégua; b) a fiscalização da implementação oficialmente do acordo fixando a linha de trégua; c) a fiscalização da implementação oficialmente do acordo fixando a linha de trégua.

Turner Joy, 1º — Estabeleceu detalhes da implementação do fogo retratado da zona provisória de suspensão do fogo da Coreia. Logou em seguida, as duas delegações reunidas em Pan-Mun-Jom começaram a tratar

de estabelecer uma organização comunitária, composta de grupos militares de observadores.

## — ÚLTIMA HORA —

PAN MUN JOM, 28 (Quinta-feira) — Os delegados comunistas e aliados ratificaram a linha provisória de trégua na Coreia. Imediatamente depois, esses delegados começaram a estudar as medidas para a fiscalização do cumprimento do armistício. Seja como for, desde ontem, terça-feira, está sendo contado o período de trinta dias de trégua provisória. Se dentro desse período não forem solucionados os itens do armistício a trégua será rompida.

Anunciada oficialmente a trégua

PAN MUN JOM, 28 (Quinta-feira) (UPI) — Ao anunciar oficialmente o acordo para a trégua de 30 dias, o comandante da ONU informou que tudo o que pediu para o tratado de linha de trégua foi conseguido, exceto no que diz respeito a Kaesong e os acessos setoriais de Seoul.

Em Paris o general Eisenhower

PARIS, 27 (UPI) — Chegou

ao seu Q. G. Europeu, em Requecuer, o general Eisenhower, supremo comandante das Forças Aliadas na Europa Oriental.

A pesar das ilhas Falklands

PARIS, 27 (UPI) — Os delegados argentinos deixaram clara durante os debates sobre os territórios do governo, segunda-feira, que seu país pretende continuar suas relações com a posse das ilhas Falklands. Disseram que a Argentina reconhece a soberania britânica sobre essas ilhas.

### Extorsão comunista

chinesa

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 27 (OM) — Cerca de

40 milhas da extorta comunista chinesa juraram, solemnemente, não manter dimissões voluntárias em sua terra.

General esse que era exigido

para evitar que os parentes na China fossem presos, torturados e mortos.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde, ele recusava não mais mandar esse dinheiro, que constituiu preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava não mais

mandar esse dinheiro, que

constituíra preciosas fonte de extorsão para o comunismo chinês.

embora essa discussão venha considerar o tradicional princípio chinês da solidariedade fa-

miliar.

Numa reunião com a coomuna chinesa que era bem mais tarde,

ele recusava

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa. — Quarta-feira, 28 de novembro de 1951

## Administração do Vice-Governador João Fernandes de Lima

### ATOS DO VICE-GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 24/11/51:

O Vice-Governador do Estado da Paraíba, assinou o seguinte ato:

### DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

#### Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 26/11/51:

O Diretor da Divisão de Pessoal, assinou as seguintes petições:

De Augusto de Souza Barros, adunco de promotor, Pedro A. Requente, diretor de tempo de serviço. ANOTADO.

De Minarte da Cruz Gouveia, guarda municipal, classe "C", requerendo anotação de tempo de serviço. ANOTADO.

De Joana Moreira de Vasconcelos, auxiliar de Escritório, classe

"E", requerendo licença para tratamento de saúde. Submeteu à inspeção médica no Departamento de Saúde Pública. De José Francisco Lima Vaz, escrivão de justiça, que requerendo no mesmo sentido. Submeteu à inspeção médica no Centro de Saúde da Capital.

De Jólio Henriquez de Barros, artífice padrão "A", requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Filadélio Lacerda Cavalcante, Atendente, classe "A", requerendo prorrogação de licença. Igual despacho.

### DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

EXPEDIENTE DO DIA 21/11/51:

O Diretor do Departamento de Produtos Agro-Pecuários despatchou as seguintes portarias:

Admitindo de acordo com

### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO DIA 24/11/51:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, assinou os seguintes atos:

Tornando sem efeito o ato do de 17/11/51, que nomeou o cabo da Polícia Militar do Estado, Raimundo Nunes Doria, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de ITABAIANA, município de UMBuzeiro.

Nomeando o 1º sargento da Polícia Militar do Estado, Raimundo Nunes Doria, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de SALGADO DE SÃO FELIX, município de UMAIRU, por não haver assumido no prazo legal.

EXPEDIENTE DO DIA 26/11/51:

Exonerando o cabo da Polícia Militar do Estado, Sílvio Alves Mariano, do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de JACALÃO, município de MAMANJUAPU.

Nomeando o 2º sargento da Polícia Militar do Estado, José Bení-

cio da Silva, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de ITABAIANA, município de UMBuzeiro.

Nomeando o 1º sargento da Polícia Militar do Estado, Raimundo Nunes Doria, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de SALGADO DE SÃO FELIX, município de ITABAIANA.

EXPEDIENTE DO DIA 26/11/51:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, assinou o seguinte ato:

Resolvendo, elevar para a referência IX, da Série Funcional de Oficiais de Artilharia, da Tabela Numerária de Municípios, o extra-numérico mensalista Manuel Luiz da Rocha, com lotação na Secretaria.

EXPEDIENTE DO DIA 26/11/51:

Exonerando o cabo da Polícia Militar do Estado, Sílvio Alves Mariano, do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de JACALÃO, município de MAMANJUAPU.

Nomeando o 2º sargento da Polícia Militar do Estado, José Bení-

### SECRETARIA DAS FINANÇAS

Tribunal da Fazenda

Despacho do dia 26 de Novembro de 1951.

Presidente: — Dr. João Guimaraes Jurema — Presidente — Dr. João Cirilo Soares da Silveira —

Comparceram os ex. Conselheiros Rôlim, Diretor Geral do Departamento da Fazenda; José Viana Danta, Contador Geral; José Francisco Júnior, Assessor Técnico; Dr. Francisco de Paula Fábio, Procurador Fiscal do Estado.

O expediente constou do seguinte:

Petição de contas: — O Tribunal Julgou certas: — nº 22473, de José Cavalcanti Chaves, na quantia de Crs 150.660,00, nº ... 22476, no mesmo, na quantia de Crs 2.400,00, nº 19774, de Irineu de Oliveira, na quantia de Crs 1.000,00, nº 20453, de Francisco de Assis Veloso, na quantia de Crs 19.000,00, nº 20765, de Jorge de Britto Ramalho, na quantia de Crs 600,00.

Reabilitação: — O Tribunal autorizou: — nº 22525, Maria Vicentina Barbosa Torres, na quantia de Crs 2.000,00, pagando a interessada, no ato do recebimento, o imposto de Transação e investimento de Crs 100,00, e o imposto de Cessão de Ofício, na quantia de Crs 30,00, devendo o interessado pagar o imposto de Transação e investimento de capital, no ato do recebimento, de Crs 1.000,00, de Antônio José da Costa, na quantia de Crs 1.000,00, devendo o interessado pagar, no ato do recebimento, o imposto de Transação e investimento de capital, na forma da legislação em vigor.

Togada de Contas: — Processo nº 21726, da Colaboradora Estadual de Coleta de Impostos, Maria das Dores de Souza. O Tribunal Julgou certa a presente togada de contas referente ao período de 1 de Janeiro a 31 de dezembro de 1946 em que o sr. José Barbosa de Souza exerceu a função de Colaboradora de Coleta; — nº 21727, da

Colaboradora de Arrecadação, José Rodrigues de Araújo. O Tribunal Julgou certa a presente togada de contas em que o sr. José Rodrigues de Araújo, na quantia de Crs 1.000,00, de 31 de dezembro de 1947.

Arquivo Estadual

Reclamação de Créditos à disposição dos interessados:

1 — Jesuíno Miranda Henriques; 2 — José Alves Batista; 3 — Pedro Luiz de Souza; 4 — José Pedro dos Santos; 5 — José Freire de Araújo; 6 — Celina Freire de Araújo; 7 — Severino Braga; 8 — José Alves Batista; 9 — José Costa; 10 — Doutor Contaveles Penha; 10 — Manoel Severino de Araújo; 11 — Alice Cunha; 12 — Adamantina Neves; 13 — José Freitas de Oliveira; 14 — Maria de Fátima de Melo Costa; 15 — Dália Antunes dos Santos; 16 — Clestite Nogueira Peixoto; 17 — Almeida Môalo Amaro; 18 — Estrela Freitas de Souza; 19 — Ernesto Gomes de Souza; 20 — Encenho Alves; 21 — José Gomes de Souza; 22 — José Góes de Souza; 23 — Paulo Cavalcanti Braga; 24 — Louival Eugênio de Sá; 25 — Maria Hermânia Hequeirias de Oliveira; 26 — Maria da Glória Ferreira; 27 — Mário Rodriguez Costa; 28 — Mário da Costa Lira; 29 — Sérgio Gomes Vieira; 30 — Santino Dias Paredes; 31 — Aurelio Alves; 32 — Antônio de Carvalho Costa; 33 — Antônio Pereira; 34 — Antônio Carvalho; 35 — Ana de Moura Carvalho; 36 — Antônio Alves da Silva; 37 — Cândida Amélia da Faria; 37 — Maria das Neves Souza; 38 — Manoel Laureano de Barros; 39 — João Gomes da Silva; 40 — José Gomes da Silva; 41 — Maria Juila da Conceição; 42 — José Marques da Silva; 43 — João de Souza do O'; 44 — Francisco Tomé de Britto; 45 — Vital de Oliveira Braga; 46 — Severino Graneiro dos Santos; 47 — Severino Paes de Carvalho.

Reclamação de contas: — Processo nº 21726, da Colaboradora Estadual de Coleta de Impostos, Maria das Dores de Souza. O Tribunal Julgou certa a presente togada de contas referente ao período de 1 de Janeiro a 31 de dezembro de 1946 em que o sr. José Barbosa de Souza exerceu a função de Colaboradora de Coleta; — nº 21727, da

### DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 27 DO CORRENTE MÊS

#### E C E I T A :

SALDO ANTERIOR 33.469,50

Recebida de J. Pessoa — Renda da do dia 26 21.920,00

José Abrantes Sarmento — Resp. P.C. de Adiantamento 19.000,00

Humberto Leite — Saldo de Adiantamento 2.00

Maria N. Cavalcanti Coutinho — Restituição 1.000,00

Diversos Funcionários — Desp. Abono n. 463 1.970,40

Diversos Funcionários — Desp. Abono n. 464 105,00

Diversos Funcionários — Desp. Abono n. 465 40,00

Banco do Brasil S.A. — Cta. Movto Retirada 58.814,70 132.322,30

Caixa Econômica Federal — Cta. Movto Retirada 100.000,00

TOTAL CR\$ 681.757,70 1145.139,50

#### D E S P E S A :

643—Abono Extra n. 463 1.096,70

649—Abono Extra n. 464 5.058,60

649—Abono Extra n. 465 6.200,30

649—Abono n. 466 — (º DIA) 12.682,40

Abono n. 467 — (º DIA) 1.000,00

645—Severino Vieira de Melo — Conta Conta 12.326,70

642—João Luiz Ribeiro de Moraes — Conta 3.893,20

640—C. da Cia. Ltda. — Conta 2.800,00

342—Assembleia Legislativa (F. A. dos Santos) 1.499,00

643—Meia — Idem 1.866,40

643—Meia — Idem 450,00

645—José Mendonça — Salário-Família 3.671,00

647—Maria Conceição Freitas — Diárias 150,00

645—Antonio G. Moreira — Desp. de Vendimentos 1.000,00

647—María Gomes P. de Souza 508,50

649—Francisco A. dos Santos (Assembleia Legislativa) Adiantamento 700,00

643—Odemar Nacre Gomes (Imp. Oficial) Adiantamento 4.888,00

649—João B. de Araújo (Inst. M. Legal) Adiantamento 100.000,00

647—Manoel M. de Oliveira (Sec. do Interior) Adiantamento 1.800,00

647—Manoel M. de Oliveira (Sec. do Interior) Adiantamento 5.472,80

645—José C. Chaves (Dep. de Sanca) Adiantamento 5.000,00

Saldo Balanceado 212.000,00 1.144.974,00

TOTAL CR\$ 1.144.974,00 3.165,50

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 27 de Novembro de 1951.

OUVIDO GOVEIA FILHO — P. Tesoureiro Geral

Ass. ROMUALDO RÔLIM — Diretor Geral

JOÃO JUREMA — Secretário das Finanças.

### SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIACÃO E OBRAS PÚBLICAS

#### Departamento da Produção

EXPEDIENTE DO DIA 19/11/51:

O Diretor do Departamento da Produção:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class. O. Gabriel Barbosa de Faria, da Chela da Secção de Divulgação Agrícola, deste Departamento.

PROTEÇÃO:

Produção assinou o seguinte ato:

Dispensando o Agrônomo class.





# DIÁRIO OFICIAL

Quarta-feira, 28 de novembro de 1951

## CLÍNICA DR. RODRIGO ULISSES

AV. MIGUEL COUTO, 166

João Pessoa — Paraíba

CLÍNICA MÉDICA. DOENÇAS NERVOSEAS E MENTAIS. FISIOTERAPIA, ELETROCIRURGIA, PSICOTERAPIA. FÉBRE ARTIFICIAL. QUÍMICA. CONVULSOTERAPIA.

Consultas com hora marcada. Somente às 4as feiras, das 14 horas às 18 horas.

## CONSTRUA SUA CASA

No melhor bairro da cidade — Jaguaribe

Poderá V. S. adquirir hoje mesmo, lotes de terreno próprios, nas Avenidas: Floriano Peixoto, Francisco Manoel e Coelho Lisboa. Servido por duas (2) linhas de ônibus, perto de Colégios, feira e do campo Cabo Branco.

Tratáv. à Av. Floriano Peixoto, 724.

Negócios à vista sem intermediários.

**AOS CRIADORES** — A afeição está crescendo alguns banhos no Estado. Vacinar o gado é evitar a propagação do mal e, consequentemente, afastar uma ameaça de grandes prejuízos. O Departamento da Produção dispõe de vacinas contra a aftosa, devendo os criadores do interior dirigirem-se aos postos agrícolas de Campina Grande e Patos. (Divulgação da Secretaria da Agricultura, Vininga e Obras Públicas).

## CINE SÃO PEDRO

HOJE — A's 19,30 horas — HOJE  
A Paramount apresenta Bob HOPE na en-  
gracadíssima comédia

MENINA DOS MEUS OLHOS

Sexta-feira — Tela e Palco

Na Tela: — MISTERIO NO MEXICO  
No Palco: — ZE' DA LUZ

Sábado — AMEAÇA VERMELHA

Aguardem — ESQUINA DA VIDA — Ses-  
ões para homens às 22 hs. — Senhoras e se-  
nhoritas, na matinée — Imp. até 18 anos

## CINE METROPOLE

HOJE — A's 19,30 horas — HOJE  
1.ª série de PERIGOS DA REAL POLICIA

MONTADA, juntamente 1.ª série de MARA.

VILHOSO MASCARADO e mais o valioso far-

west VINGANÇA DE INDIO

Compl. — A Voz do Mundo

Quinta-feira — SELVA DA MORTE

Sexta-feira — Não percam! AMEAÇA

VERMELHA...

## CINEMA GLÓRIA

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE

Um sugestivo drama de aventuras — Violen-  
ta mistura de misterio, morte e romance

MERCADO DE CRIANÇAS

juntamente a sexta série do filme

O ENIGMA DAS TORRES

Compl. — A Voz do Mundo

6.ª feira — TRAIÇÃO — com George Raft

Dezembro — O mês de surpresas colossais

— Filmes de atração escolhidos entre as  
melhores marcas

## INDICADOR

ALUGA-SE um salão para consultório médico dentário, escritório para advogado ou representante. Dados de Ca-  
minho: PONTO DE CEM  
REIS — Preço muito económico.

### ATENÇÃO

Consertam-se: cãmaras-paten-  
tes, televisores, rádios, em-  
pedaladas; cadeiras e encuca-  
dos; madeiramento de máquinas  
Singer, etc., tudo com prefer-  
êcia e brevidade.

Tratar na Vila Amoreira, 28  
no Ofício do Mercado  
Central, entre o Hilário da Mata  
Machado. Atende-se chamado  
a domicílio.

### ATENÇÃO SRS. COMER-

CIAES E INDUSTRIAS —  
Cas desejando fazer uma  
proposta, dirigir-se à Agência  
de Publicidade "VOZ DA  
TORRELANDIA", à rua  
de Mamanguape, 779 —  
Torrelandia.

### BATEUX

Tenha cuidado ao sintonizar  
o seu Receptor. E, se ele apre-  
sentar alguns defeitos, não vá  
à cidade, aqui mesmo, em  
Av. Brasil, 1000, VIEIRA, o con-  
sertar por preço modéstio, ser-  
vico garantido. — Residência:  
av. Liberdade, 370.

### Barragem do Marés

Contratam-se: Caminhões e  
avisos que os operários que  
trabalham de lama foram au-  
mentados.

CASA FUNERARIA SANTO AN-  
TONIO, do P. Chaves & CIA., A-  
venida Floriano Peixoto, 250, bair-  
ro de Jaguaribe, FILIAL, Avenida  
das Armas, 154.

COLA-TACO: Para fixar la-  
cos de madeira no piso, sem  
necessidade de pregos. Vendido  
na rua Cardoso Vieira, n.º 51.  
Renato Peixoto.

### CAFFÉ E BAR

Vende-se no centro dessa Ca-  
pital, com boa instalação, fre-  
gueis de primeira classe e gera-  
do movimento. Negócio dire-  
sem intermédio.

A tralha: à rua Cardoso Vi-  
eira, 51.

FIXATIF: Impermeabiliza as  
paredes contra infiltração d'a-  
gua de chuvas e evita manchas  
e mofo. Antes de aplicar a cala-  
ço ou aplique FIXATIF. Vendido  
na rua Cardoso Vieira, n.º 51.  
Renato Peixoto.

Fogões, cores de aço de todos  
os tamanhos, inclusive de em-  
butir em prata. Venda de  
aparelhos de cozinha de somar 6 de  
escrever, fogões marca "PA-  
VORITA". Vendendo: à rua  
Cardoso Vieira, n.º 51. Renato  
Peixoto.

GRATIFICA-SE Bem a pes-  
soa que encontrou e queira en-  
tregar na Av. Tabajara, n.º 818,  
a Orlando Guimarães, um cachorro  
Pérdigueiro machoado, com  
uma culebra mazan, atendendo  
pelo nome de "Togo".

IMPERMOL: Impermeabiliza  
qualquer construção de re-  
boco, concreto, cimento, tanque  
d'água, marquise, ferros, etc.  
Vende-se à rua Cardoso Vieira,  
n.º 51. Renato Peixoto.

Pede-se à pessoa que achen-  
te no trecho compreendido Praça  
Pedro Americo ao Clube Ast-  
réia, uma pasta, contendo vár-  
ios documentos do clube chiu-  
dos e entregue ao caixa do Bar  
Dona América, que será grati-  
ficada.

### VENDE-SE

Aproveite a  
oportunidade

Família que se retira para o  
sul do país, vende quarto de  
apartamento e sala de jan-  
te.

Tratar à Avenida Monsenhor  
Walfrido, n.º 681 — Tambá.

VENDE-SE — Ótima casa  
com 1 sala, 4 quartos, copa,  
cozinha, 2 banheiros, 2 ter-  
rás, varanda aberta para  
automóvel, restaurante americano  
e ainda loja habilitada, a entrada  
ao balcão mais central, rua  
Gauss Rosa — Rogério.

Tratar à praça 1817, n.º 28.

Proteja seus dentes incluindo  
na alimentação leite, ovos, ver-  
duras e frutas. — SNES.

## ALFABETICO

VENDE-SE — Um ótimo  
predio de alvenaria com uma  
mercante estilosa e tecidos,  
com casa de morada. ainda  
mais um ótimo caldo de cana e  
molho de carne, que é muito  
movimentado, junto do Mercado  
da Torre, transporte à porta  
Tratar à rua Barão de Ma-  
manguape, 779, com João Fre-  
ire da Silva, no mesmo ender-  
ço.

VENDEM-SE as casas n.ºs  
120, 121 e 122 situadas à Avenida  
A.B.C., nesta Capital, no bairro  
de Administração de Bens do  
Banco do Povo S.A.

WOODS: Conserva a ma-  
deira, dando vida longa e ace-  
itação, com o cupim. Vendendo:  
à rua Cardoso Vieira, n.º 51. Re-  
nato Peixoto.

VENDE-SE a casa n.º 547, à  
rua Francisca Moura, tendo  
ótimas acomodações e entrada  
franca para automóvel. A tra-  
tar na mesma, negocie sem  
intermediário.

### Concordata preventiva

de Ezequias Costa

### Aviso

Casa Leão Autos-Peças Li-  
mitada, comissária da concor-  
data preventiva do comerciante  
Ezequias Costa, que reside à  
rua Desembargador Trindade,  
191, nesta Capital, avisa aos  
interessados que estará à dis-  
posição dos mesmos, no referido  
tempo, permanecendo nos dias  
de 8 a 11 horas, de 14 a 16 horas para aten-  
ções que não forem mister.

João Pessoa, 16 de novembro  
de 1951.

ANTONIO WALLER DE  
ARACO.

Junta de Conciliação  
e Julgamento

### EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente, fica notificado  
Bernardino Inocílio da Silva, domésticado em humor  
ignorante, para comparecer  
na Junta de Conciliação  
e Julgamento na Praça  
Araripe Lobo, 80-82-2º andar,  
às 8,30 horas da dia 28 de no-  
vembro em curso, à audiência  
relativa à reclamação que a-  
presentou contra o Sr. José  
Silveira, que não compareceu  
ao julgamento. O não comparecimen-  
to do reclamante importará no ar-  
quivamento da reclamação a-  
presentada.

João Pessoa, 23 de novembro  
de 1951.

Corina Medeiros de Vasconcelos — Chefe de Secretaria

Procure lavar as gotículas  
expelidas pelo gripe ao falar,  
mamar e espirrar. — SNES.

## TELEGRAMA DE ULTIMA HORA

A JOALHERIA E OTICA CARIOCA, à Rue  
Duque de Caxias, 541, PELA PRIMEIRA  
VEZ NESTA CIDADE, acaba de instalar  
moderníssimas máquinas AMERICANAS  
para avivamento de receitas dos srs. médicos  
oculistas. Com este grande melhoramento de  
sua oficina, a JOALHERIA E OTICA CARIOCA  
AVIA RECEITAS EM 30 MINU-  
TOS, garantindo perfeito acabamento rigor-  
osamente moldado aos mais recentes métodos  
científicos. Estão portanto, de parabéns os  
seus inumeros fregueses que já não necessitam  
recorrer às praças do Rio e Recife. A  
JOALHERIA E OTICA CARIOCA vende  
pelos menores preços da praça. JOALHERIA  
E OTICA CARIOCA.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 541

João Pessoa — Paraíba

Telefone: 1799

## PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da

TUBERCULOSE e da ASMA

Dr. José Clementino Júnior

Consultório: Duque de Caxias, 450 — 1.º andar  
Fone: 1518. consultas das 15 às 18 horas.

Procure obter de seu médico  
conselhos sobre a maneira cor-  
reta de limpar os ouvidos. —  
SNES.

Faça de sua cozinha sua far-  
macia, utilizando os principios  
que os alimentos contém. —  
SNES.

## GABINETE DE RAIOS X

Radiodiagnóstico das doenças do aparelho gas-  
trointestinal, dos intestinos e apêndice, das vias  
urinárias, das vias biliares, das afecções dos ossos,  
das vias respiratórias, de determinados distúrbios  
do crescimento, do aparelho genito-urinário.

Broncoreografias, urotosalpografias, arterio-  
grafias, mielografias, ventriculografias, seriogra-  
fias, gastrroduodenas com aparelhagem de Al-  
brecht e método de interpretação de Gutmann.

Técnica radiografia pelo método alemão. A  
parelhagem Siemens para 120 mil volts e 200 Ma.

DR. NELSON CARREIRA — Peregrino de  
Carvalho 94 — João Pessoa. Diariamente de 8 às  
12 horas.

## PLAZA — APARELHAGEM PHILIPS HOLANDEZ — PLAZA

PLAZA — Sábado, 1.º de Dezembro — Matinée e Soirée — PLAZA

Tyrone POWER e Susan HAYWARD

CORREIO DO INFERNO

Mais uma espetacular produção da "20 Th. Century FOX"

PLAZA — Hoje, Matinée às 16 hs. — Soirée às 19.30 hs.

Laurence Tierney, Howard Duff, Brian Donlevy, Ann Verner, em

E X T O R S Ã O

PLAZA — Amanhã — George RAFT em

C A P T U R A D O

Terça-feira — No PLAZA — Terça-feira

Robert Mitchum — D U A S V I D A S S E E N C O N T R A M

BRASIL — Hoje. Matinée e Soirée — BRASIL

T R Á G I C A I N O C E N C I A

ASTÓRIA — Hoje — Soirée às 19.30 hs.

— D I L I G E N C I A F A T I D I C A

Domingo — ASTORIA — Domingo

MATINÉE GIGANTE

BRASIL DESCONHECIDO e D I L I G E N C I A F A T I D I C A

PLAZA — Dia 20 de Dezembro — PLAZA

FESTA DOS EMPREGADOS DESTE CINEMA

UM RAIÓ DE LIBERDADE

com Scott BRADY

AVISO: — HORARIO DE VERÃO — A partir de 1 de Dezembro

de 1951 — Dias de Semana: Matinée às 16.30 hs. Soirée às 20

hs. — Dias de Domingo: Matinée às 9.30 hs. Matinée às

16 hs. Soirée às 19 hs. e 21 hs.